

1319 - Parecer sobre o jejum para quem é diabético e quando lhe é permissível não jejuar

Pergunta

Tenho diabetes tipo II (do tipo que não depende de insulina) não uso nenhum medicamento, apenas controlo a dieta e faço exercícios físicos leves para manter sob controle o meu nível de açúcar no sangue. Tenho esta doença há um ano e dois meses. No último Ramadan jejei alguns dias, mas não pude continuar devido ao baixo nível de nível de açúcar no meu sangue. Este ano sinto-me melhor, alhamdulillah, apenas sinto dor de cabeça durante o jejum!?! Então, minha pergunta é: apesar da minha doença é meu dever jejuar? Durante o jejum posso testar meu sangue “picando os dedos”?

Resposta detalhada

Está prescrito que o servo doente não jeje no Ramadan, caso o jejum o prejudique ou piore a doença, ou caso precise de tratamento durante o dia, sob forma de medicamento ou pílulas que devem ser engolidas, porque Allah diz (interpretação do significado):

“...e quem estiver enfermo ou em viagem, que jeje o mesmo número de outros dias.”

[al-Baqara 2:185]

E o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Allah ama que as pessoas beneficiem-se de Suas concessões (rukhsah) tanto quanto odeia os que pequem.” De acordo com outra versão, “tanto quanto ama que Suas ordens sejam obedecidas.”

No que tange tirar sangue das veias para teste etc., a opinião correta é que isso não quebra o jejum, mas se for frequente é melhor que seja feito no período da noite. Se for feito durante o dia, então, para ficar do lado seguro, este dia deve ser compensado, porque isto é semelhante à sangria.

(Resposta do Shaikh Ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele), da Fataawa Islamiyyah, vol. 2, p. 139)

A doença é de vários tipos:

1 - Aquela que não afeta o jejum, como resfriado ou dor de cabeça leves, ou dor de dente e coisas parecidas. Neste caso não é permitido quebrar o jejum, mesmo que alguns dos sábios o tenha permitido por causa da ayah (interpretação do significado):

“...e quem estiver enfermo...”

[al-Baqara 2:185]

Mas dizemos que este parecer é baseado numa razão, que é que não jejuar é mais fácil. Se for este o caso, então diríamos que não jejuar é melhor, mas se o jejum não o afetar, então não é permitido quebra-lo, e o servo tem que jejuar.

2 - Se para o enfermo é difícil jejuar, mas não o prejudicará, então é makruh que ele jeje e é Sunnah que ele o quebre.

3 - Se o jejum lhe é difícil e lhe causará danos, tal como o servo que sofre de doença renal ou diabetes e casos similares onde jejuar causa dano: neste caso jejuar é haraam. Consequentemente, podemos ver que alguns mujtahidun e pessoas doentes erram quando o jejum lhes é difícil e pode prejudica-los, mas recusam-se a interrompê-los. Dizemos que estão errados, porque recusam-se a aceitar a bondade de Allah e a concessão que Ele lhes deu, e estão prejudicando a si mesmos, embora Allah diga (interpretação do significado):

“E não vos mateis. Por certo, Allah, para convosco, é Misericordioso.”

[al-Nisa' 4:29]

al-Sharh al-Mumti' do Shaikh Ibn 'Uthaymin, vol. 6, 352-254